



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES HUMANAS COM A
TERRA E A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL

CURSO Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi aprovado pela Resolução 339/CONSEA, de junho de 2014, retificada pela Resolução 341/CONSEA, de 24 de julho de 2014. Autorizado pela portaria do Ministério da Educação nº 646 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de novembro de 2014. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do CNE/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

| Disciplina/Unidade Curricular | Código | Habilitação | Período | Turma |
|---|--------------------------------------|---------------------|---------------|-------|
| História das relações humanas com a terra e a questão agrária no Brasil | DRP30146 | Ciências Humanas | 2018/1 | I |
| Carga Horária Tempo Universidade | Carga Horária Tempo Comunidade | Carga Horária Total | Pré-Requisito | |
| 50 | 30 | 80 | Não há | |

Turma V/2015 - Ciências da Natureza

| | |
|--------------------------|---|
| Docente/Titulação | Prof. Dr. Santiago Silva de Andrade |
| E-mail | santiago.andrade@unir.br |
| Link no Lattes | http://lattes.cnpq.br/3076111776829758 |

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral sobre a historicidade das relações humanas com o mundo natural. Possibilitar a construção de um debate sobre os modelos vigentes e os modelos alternativos de exploração dos recursos naturais. Delinear um quadro sobre a gênese da questão agrária no Brasil, e as suas articulações sócio-históricas.

Objetivos Específicos

- Analisar, historicamente, a relação entre o homem e a terra.
- Compreender o processo de formação histórica do sistema do capital e o surgimento da falha sociometabólica entre homem e natureza, bem como as suas consequências societárias e civilizatórias.
- Identificar a gênese da questão agrária no Brasil e os seus desdobramentos teóricos, políticos e práticos.
- Entender o papel dos diversos atores sociais na luta pela terra, no Brasil.

EMENTA

As relações entre homem e natureza numa perspectiva histórica. Modificações nos modelos de exploração dos recursos agrários ao longo da história. O problema da alienação: sistema do capital e exploração dos recursos naturais. A questão agrária no Brasil: trajetória histórica de um problema. Movimentos sociais e questão agrária no Brasil (séculos XIX a XXI).

Conteúdos Programáticos Essenciais*

| Encontros I e II - 26/03/2018 | Conteúdo |
|---|--|
| Revoluções agrícolas, sedentarismo e domesticação: as bases civilizatórias da espécie humana | <ul style="list-style-type: none">✓ Paleolítico e neolítico: debates e controvérsias contemporâneas sobre a sedentarização, a domesticação e a agricultura✓ O papel da terra e dos recursos naturais na formação dos Estados antigos✓ Estudos de caso: o sistema agrário hidráulico do Vale do Nilo e o sistema agrário Inca |
| Encontro III - 27/03/2018 | Conteúdo |
| Origens agrárias do capitalismo | <ul style="list-style-type: none">✓ Sistema feudal: auge e desagregação✓ Capitalismo agrário: cercamentos, renda fundiária e formação de classes na Inglaterra moderna |
| Tempo Comunidade - 02/04, 09/04 e 16/04 | Coleta de dados sobre organizações, associações de classe e sindicatos ligados a questão agrária Sistematização dos dados coletados |
| Encontro IV - 24/04/2018 | Conteúdo |
| A questão da terra na Era das Revoluções | <ul style="list-style-type: none">✓ Revoluções burguesas: reformas, revoluções agrárias e conflitos pela terra na formação do mundo contemporâneo |
| Encontro V - 27/04/2018 | Conteúdo |
| Avaliação | ✓ Avaliação N1 |
| Encontro VI - 28/04/2018 | Conteúdo |

| Conteúdos Programáticos Essenciais* | |
|--|--|
| Ocupação e usos da terra no Brasil (I) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ O sentido da colonização: escravidão e latifúndio como fundamentos da sociedade brasileira ✓ A Lei de Terras de 1850: interpretações, debates e controvérsias |
| Tempo Comunidade - 07/05 e 14/05 | Elaboração de relatório a partir da sistematização dos dados |
| Encontro VII - 22/05/2018 | Conteúdo |
| Ocupação e usos da terra no Brasil (II) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conflitos agrários na república velha ✓ Sindicatos e movimentos camponeses a partir da década de 1950 |
| Encontro VIII - 25/05/2017 | Conteúdo |
| Ocupação e usos da terra no Brasil (III) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ O golpe de 64 e a militarização da questão agrária ✓ Militares e indígenas na disputa pela terra ✓ Modernização autoritária e agronegócio na ditadura militar |
| Tempo Comunidade - 04/06 | Redação de texto científico a partir do relatório e das leituras indicadas no decorrer do curso (Texto que será considerado como <u>Avaliação N2</u>) |
| Encontro IX - 19/06/2018 | Conteúdo |
| Questão agrária e neoliberalismo no Brasil | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Projetos e disputas sobre a reforma agrária na nova república ✓ Neoliberalismo, agronegócio e reprimarização da economia nos governos FHC e Lula ✓ Entrega da Avaliação N2 |
| Encontro X - 22/06/2018 | Conteúdo |
| Avaliação | ✓ Avaliação N3 |

* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso.

METODOLOGIAS DE ENSINO

As aulas se desenvolverão de forma dinâmica utilizando recursos didáticos diversos, bem como, o uso de computadores e softwares que atendam a demanda prática, além de textos específicos para leitura e estudo sistematizado em cada uma das unidades temáticas.

As aulas poderão seguir o formato metodológico:

- 1) Apresentação da unidade temática com seus objetivos e a proposta metodológica;
- 2) Breve introdução teórica com aula expositiva apresentada mediante a projeção de slides com o auxílio de data-show;
- 3) Trabalho práticos individuais;
- 4) Debate e análise dos resultados adquiridos nos trabalhos práticos;
- 7) Avaliação das atividades e encaminhamentos finais

RECURSOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados serão o data show, priorizando a apresentação de figuras e esquemas com exemplos didáticos.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

As avaliações serão três, divididas da seguinte forma: a) duas provas escritas (valor: 100 pontos cada); b) um trabalho escrito, resultante da pesquisa de campo (valor: 100 pontos).

Cálculo da Média Final:

$$MF = \frac{A1 + A2 + A3}{3}$$

Repositiva

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o não comparecimento quando da realização de qualquer avaliação prevista no Plano de Curso, implicará na *não obtenção da nota* da mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva que será concedida apenas em caso de realização da avaliação com obtenção de nota inferior à média definida pela instituição. A avaliação repositiva poderá ser solicitada diretamente ao professor/a responsável por cada avaliação dentro dos limites de tempo previstos na legislação e no cronograma do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Segunda Chamada

Novamente de acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo e decididas pelo CONDEP.

REFERÊNCIAS

Referências básicas

- ALMEIDA, A. W. B. de. Conflitos sociais no "complexo madeira". Manaus: Projeto Nova Cartografia na Amazônia/UEA Edições, 2009.
- CASTRO, P. R. Barões & bóias frias: repensando a questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: 1982
- CHIAVENATO, J. J. Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária. São Paulo: Moderna. 2002.
- MORAIS, C. S. de. Dicionário de reforma agrária : América Latina, Porto Velho: Edufro, 2003.

Referências Complementares:

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Editora Hucitec, 1992
- ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter (Orgs.). Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006
- MARTINS, J.S. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 3.Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1986. 131p.
- MARTINS, José de Souza (Coord.). Travessias: a vivência da reforma agrária nos assentamentos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003
- NAVARRO, Zander. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. Revista de Estudos Avançados, São Paulo, USP, v.16, n.44, p. 83-100, 2001.

| DATA DE ENTREGA | Recebido da Chefe de Departamento |
|--|---|
| Rolim de Moura - RO, 19 de fevereiro de 2018 | |
| | Rolim de Moura - RO, ___/___/___ |
| Prof. Dr. Izaias Médice Fernandes Professor | Izaias Médice Fernandes Chefe de Departamento de Educação Universidade Federal de Rondônia Campus Rolim de Moura |

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

| | |
|--|---|
| Plano de Ensino aprovado em ____/____/____, conforme registro na ata Nº _____ / CONDEP | Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento |
|--|---|